

RESPOSTA À COVID-19 ESCRITÓRIO DO CICV EM FORTALEZA

MARÇO-JULHO DE 2020



RESPOSTA À COVID-19 ESCRITÓRIO DO CICV EM FORTALEZA

MARÇO-JULHO DE 2020



Camila de Almeida/CICV

A Delegação Regional do CICV, com sede em Brasília, missão em Buenos Aires e escritórios em Boa Vista, Fortaleza, Rio de Janeiro e São Paulo, teve que adaptar seu *modus operandi* diante da pandemia e implementou novas atividades no seu trabalho humanitário neutro, imparcial e independente na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Trabalhamos com autoridades, parceiros e populações afetadas para prevenir e mitigar os efeitos da pandemia.

Entre as principais atividades do escritório do CICV em Fortaleza, apoiamos o sistema pe- nitenciário e o sistema socioeducativo, comunidades afetadas pela violência, pessoas deslocadas e familiares de pessoas desaparecidas. Também fomentamos a aplicação adaptada da metodologia do Acesso Mais Seguro – incluindo estratégias de autocuidado – para os trabalhadores dos serviços públicos essenciais que estão na linha de frente neste momento de crise humanitária. Apoiamos ações com a Cruz Vermelha Brasileira e compartilhamos recomendações com as forças policiais e de segurança.

- ✓ Doações de **550 kits de higiene**
- ✓ **Renda emergencial para 14 famílias** deslocadas pela violência em Fortaleza
- ✓ **1.500 máscaras** e **100 litros de álcool** aos centros de assistência social
- ✓ **1,000 sacos mortuários**
- ✓ Acompanhamento direto **de cinco famílias de pessoas desaparecidas** devido a múltiplas circunstâncias

Aos parceiros na implementação do **Acesso Mais Seguro**:

- ✓ **4 mil máscaras**
- ✓ **580 litros** de álcool 70%
- ✓ **400 litros** de álcool em gel

APOIO A COMUNIDADES AFETADAS PELA VIOLÊNCIA

Doações de 550 kits de higiene com água sanitária, sabão em pó e sabonetes para comunidades carentes em contextos afetados pela violência para prevenir a disseminação da Covid-19 em Fortaleza. Esta iniciativa faz parte de um trabalho de aproximação e diálogo com as lideranças comunitárias para entender as suas preocupações e contribuir para a proteção da população frente à pandemia e à violência.

Transferência de renda emergencial por três meses para 14 famílias deslocadas pela violência em Fortaleza, identificadas pela Defensoria do Estado do Ceará como altamente vulneráveis e que foram beneficiárias de um projeto piloto entre esta instituição e o CICV em 2019.

Doação de 1.500 máscaras e 100 litros de álcool em apoio aos centros de assistência social da Prefeitura que atendem pessoas em situação de rua. Por isso, estes centros passam por uma situação de alto risco de contaminação.

Em Fortaleza foi iniciado um processo de aproximação para um trabalho de prevenção tripartite, que envolve líderes comunitários, a Cruz Vermelha Brasileira (CVB) e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) para a desinfecção de áreas de grande circulação da população em comunidades afetadas pela violência e, portanto, vulneráveis à contaminação por Covid-19. O projeto envolve também a divulgação de mensagens de prevenção.



REFORÇO E RESPEITO AOS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

Ações para reforçar o respeito, a valorização e os cuidados com a saúde física e mental dos profissionais da saúde, da assistência social e da educação em Fortaleza, uma das seis cidades brasileiras parceiras na implementação da metodologia Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (AMS), elaborada pelo CICV. Em Fortaleza, a Prefeitura Municipal, através das Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Coordenadoria de Juventude e o Governo do Estado do Ceará, por meio do Serviço de Assistência Domiciliar do Hospital Geral Waldemar de Alcântara, são os parceiros do CICV na implementação do AMS.

Compartilhamento de recomendações nas áreas de Comportamentos Mais Seguros e de Saúde Mental e Apoio Psicossocial, adaptadas à pandemia da COVID-19, para as autoridades dos serviços públicos essenciais parceiros na implementação do AMS.

Doações de EPIs e produtos de higiene aos parceiros na implementação do AMS em Fortaleza: 4 mil máscaras, 580 litros de álcool 70% e 400 litros de álcool em gel foram distribuídos entre as instituições parceiras.

Campanha Valorize o Essencial, que surge em meio à Covid-19 como uma iniciativa do CICV para reconhecer e valorizar os profissionais de serviços essenciais e todos aqueles que diariamente contribuem com seu trabalho para minimizar os efeitos da pandemia nas comunidades/população.



APOIO À GESTÃO DE PESSOAS FALECIDAS E À PREVENÇÃO DO DESAPARECIMENTO DE PESSOAS

Compartilhamento de recomendações e materiais informativos com as autoridades da região e do Brasil, para garantir a proteção, a dignidade e o respeito na gestão das pessoas falecidas e prevenir o desaparecimento de pessoas no contexto da Covid-19. Em Fortaleza, foram compartilhadas com órgãos do Governo do Estado do Ceará e da Prefeitura Municipal de Fortaleza que estão mais diretamente envolvidos na gestão de pessoas falecidas pela Covid-19, como a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde, o Serviço de Verificação de Óbitos, a Perícia Forense do Ceará e a Polícia Civil, entre outros.

Prestação de assistência técnica a autoridades nacionais e locais no Brasil sobre a centralização de dados de pessoas não identificadas ou desacompanhadas; a manutenção de contato entre pacientes e suas famílias; e a importância dos rituais de luto para os familiares das pessoas falecidas.

Doação de mil sacos mortuários distribuídos entre a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza e a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

APOIO A FAMILIARES DE PESSOAS DESAPARECIDAS

Os familiares de pessoas que desapareceram antes da Covid-19 estão em situação de extrema vulnerabilidade, já que a sua saúde física e mental já era frágil antes da pandemia.

O CICV realiza:

Acompanhamento direto de cinco famílias de pessoas desaparecidas devido a múltiplas circunstâncias. Transferência de renda emergencial por três meses para quatro famílias cearenses de pessoas desaparecidas acompanhadas pelo CICV em situação de vulnerabilidade.



APOIO AOS SISTEMAS PENITENCIÁRIO E SOCIOEDUCATIVO

Nos centros de detenção, a preocupação com a entrada e propagação da Covid-19 é constante. Para ajudar a prevenir a pandemia, mas com a perspectiva de colaborar com o processo de reinserção social e gerar ferramentas para que as pessoas privadas da liberdade possam começar uma vida digna ao sair da prisão, o CICV doou **16 máquinas de costura e materiais para produção de itens de proteção ao sistema penitenciário no Ceará**. Com os materiais, podem ser confeccionadas mais de 188 mil máscaras nos centros de detenção.

Além disso, com um foco especial nos grupos especialmente vulneráveis, ao serem também as pessoas que estão numa situação de risco maior, o CICV doou kits de higiene e material de limpeza ao Centro de Triagem e Observação Criminológica (CTOC) – porta de entrada ao sistema penitenciário e potencialmente mais exposto à Covid-19; ao Centro de Detenção Provisória (CDP); à Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes; e ao Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (IPF). Do mesmo modo, CICV doou dez máquinas lavadoras de alta pressão e 12 máquinas pulverizadoras para melhorar a higiene no sistema prisional.

No âmbito do sistema socioeducativo em Fortaleza, o CICV apoiou o fortalecimento das ações de prevenção à disseminação da Covid-19 e contribuiu com o aprendizado do ofício de costura básica das jovens e das adolescentes por meio da doação de materiais para a confecção de 12.400 máscaras de proteção.

Finalmente, em cooperação com o CICV, a Cruz Vermelha Brasileira efetuou a desinfecção de todas as unidades socioeducativas em Fortaleza e disponibilizou álcool em gel para todos os funcionários.

APOIO ÀS FORÇAS POLICIAIS E DE SEGURANÇA

O CICV compartilhou recomendações práticas frente à Covid-19 com as forças policiais e de segurança dos cinco países, com informações sobre: autocuidado e cuidados com a tropa; relação com Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e com profissionais de saúde; e uso da força em situações de calamidade pública conforme as normas internacionais de direitos humanos aplicáveis à função das forças policiais e de segurança. Em Fortaleza, compartilhamos as recomendações com as Polícias Militar e Civil do Ceará e a Guarda Municipal de Fortaleza.



Camila de Almeida/CICV



Escritório CICV em Fortaleza
R. Marcos Macedo, 1333 - Ed.
Corporate, salas 604-609, Aldeota,
Fortaleza-CE, Brasil CEP: 71.635-250
Tel.: +55 61 3106 2350
Fax.: +55 61 3248 7908
E-mail: bra_brasilia@icrc.org

www.cicv.org.br

[f facebook.com/cicv](https://www.facebook.com/cicv)
[t twitter.com/cicv_br](https://twitter.com/cicv_br)
[@cicv_oficial](https://www.instagram.com/cicv_oficial)

foto de capa: Camila de Almeida/CICV